

ANÁLISE DAS PUNÇÕES DE TIREÓIDE GUIADAS POR ECOGRAFIA EM UM HOSPITAL DO RIO GRANDE DO SUL

Régis Augusto Reis Trindade, Roberta Wolffenbuttel Argenti, Diego Andre Eifer, Juliana Fischman Zampieri, Fábio Bonalume, Eliza Porciuncula Justo, Antonio Carlos Maciel

INTRODUÇÃO: As doenças da tireóide são comuns em nossa população, sendo a Punção Aspirativa por Agulha Fina (PAAF) um importante método para diagnóstico diferencial de nódulos desta glândula. A PAAF, juntamente com o exame citopatológico da amostra, consistem na ferramenta mais efetiva para determinar a natureza do nódulo tireoidiano, sendo considerado o método diagnóstico inicial responsável por uma redução nos números de cirurgias em pacientes com esta patologia. **OBJETIVOS:** Analisar a epidemiologia, indicação clínica e a incidência de complicações decorrentes de PAAF realizadas no Serviço de Radiologia de um hospital de nível terciário no Rio Grande do Sul. **MATERIAL E MÉTODOS:** Estudo retrospectivo através da análise de prontuário eletrônico e laudo anatomopatológico de todos os indivíduos que realizaram PAAF de tireóide no período de janeiro a março de 2012 totalizando 56 exames. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** Das 56 pessoas, 47 (83,9%) foram do sexo feminino e 9 (16,1%) do sexo masculino. A média de idade foi de 58,5 anos e a indicação clínica de todos foi decorrente de nódulos na tireóide, tanto palpável ao exame físico, quanto nódulos que foram detectados apenas durante uma ecografia de tireóide. Não ocorreu nenhuma PAAF por doença difusa. Além disso, não aconteceram complicações decorrentes do procedimento. Nos laudos anatomopatológicos, a taxa de amostras satisfatórias foi de 32 (57,1%). Dessa forma, observou-se que a maioria das pessoas que realizaram PAAF durante este período foi do sexo feminino em decorrência de um nódulo na tireóide não apresentando complicações após o procedimento.